Folha nº 03 do proc.
Nº 189 de 1998

JUSTIFICATIVA

É indiscutível que a violência cresce no nosso país de maneira preocupante; principalmente se levarmos em conta que esse crescimento ocorre entre os jovens.

São indiscutíveis os malefícios causados por esse tipo de lutas "vale-tudo". Anualmente o país perde milhões de dólares em danos materiais e humanos provocados pela violência. As conseqüências danosas dessa luta atingem não só os praticantes, mas principalmente as crianças e jovens.

Essa é a motivação principal deste vereador ao propor o presente projeto de lei. A legislação municipal deve ser ampliada visando a proibição total desse tipo de atividade que de esportiva nada tem.

Tendo o município o direito assegurado de legislar sobre matérias de seu interesse e levando-se em conta que a grande maioria da população da cidade de São Paulo repele esse tipo de violência conto com o apoio dos nobres pares para aprovação do presente projeto de lei, dado o seu relevante valor social.

'Boxe é mais peri

APÓS A MORTE DE LUTADOR AMERICANO, PES

Após a chocante morte do lutador americano Douglas Dedge, o pessoal do vale-tudo vai à luta pra garantir que a tragédia foi um acidente e que o esporte sangrento é seguro.

"O boxe é muito mais perigoso que o vale-tudo. É porrada na cabeça o tempo todo. Já morreram vários lutadores de boxe, enquanto no vale-tudo esse é o primeiro caso e foi por problema de coração", defende o carioca Vítor Belfort, campeão de vale-tudo que ensaia sua passagem pro boxe.

O americano Douglas morreu anteontem em Kiev (Ucrânia, país vizinho da Rússia). Dois dias antes, ele apagou após levar golpes seguidos na cabeça na luta de vale-tudo contra Yevgeny Zolotariov.

"O cara morreu de ataque cardíaco. As pancadas podem ter afetado a cabeça, mas não o coração. O cara já devia ter problema cardíaco", falou Belfort.

Após ver as imagens da luta na TV, Belfort coloca em dúvida a competência de Douglas e também culpa o juiz por separar os lutadores tarde demais. Dedge tomou dez golpes na cabeça em oito segundos.

"O cara (Douglas) é amador, olha lá. Tava tomando porrada sem se defender. Além disso, ali o juiz já tinha que ter parado a luta", disse ele.

Belfort teme que a tragédia prejudique investimentos no vale-tudo.

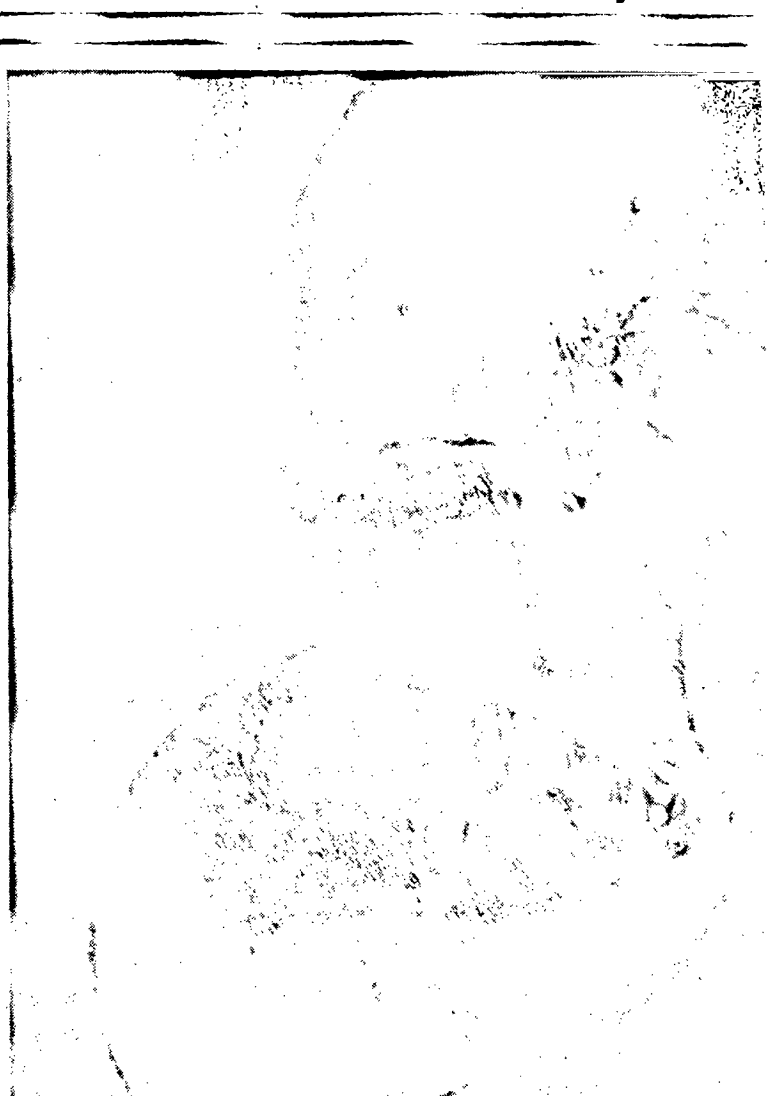
"Com certeza, o cara que for patrocinar um torneio vai ver e falar: 'Porra, agora não vou investir nesse esporte'."

Já Sérgio Batarelli, presidente da Confederação Brasileira de Vale-Tudo e organizador de torneios, garante que o torneio na Ucrânia era picareta.

"Era um torneio de amadores. Os dois lutadores não estavam nem num ringue (era um tablado) Além disso, estavam lutando de bandagem nas mãos, o que é prova de amadorismo", disse Batarelli.

Segundo Batarelli, a morte do lutador não queimou o filme desse tipo de competição. "Você não pode penalizar um esporte todo por uma falha de uns imbecis lá na Ucrânia."

(Cristina Rigitano e Nicolas Tamasauskas)



Douglas Dedge (embaixo) tomou várias porradas na c

'Boxe prese

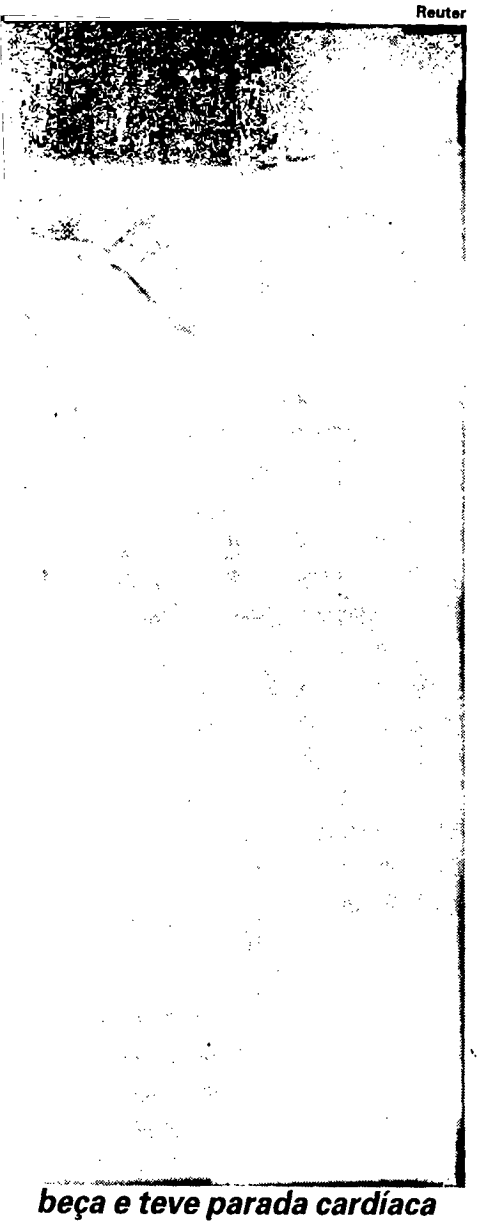
Pro ex-boxeador Sidnei D Rovere, colunista de boxe do N as regras do vale-tudo não of recem tanta segurança.

"No boxe, há lutas em que árbitro paralisa e dá vitória a boxeador que está em superio dade, mesmo que o oponen não esteja no chão.

igoso que vale-tudo'

SOAL DA PORRADA LIVRE DEFENDE O SEU ESPORTE

Reuter



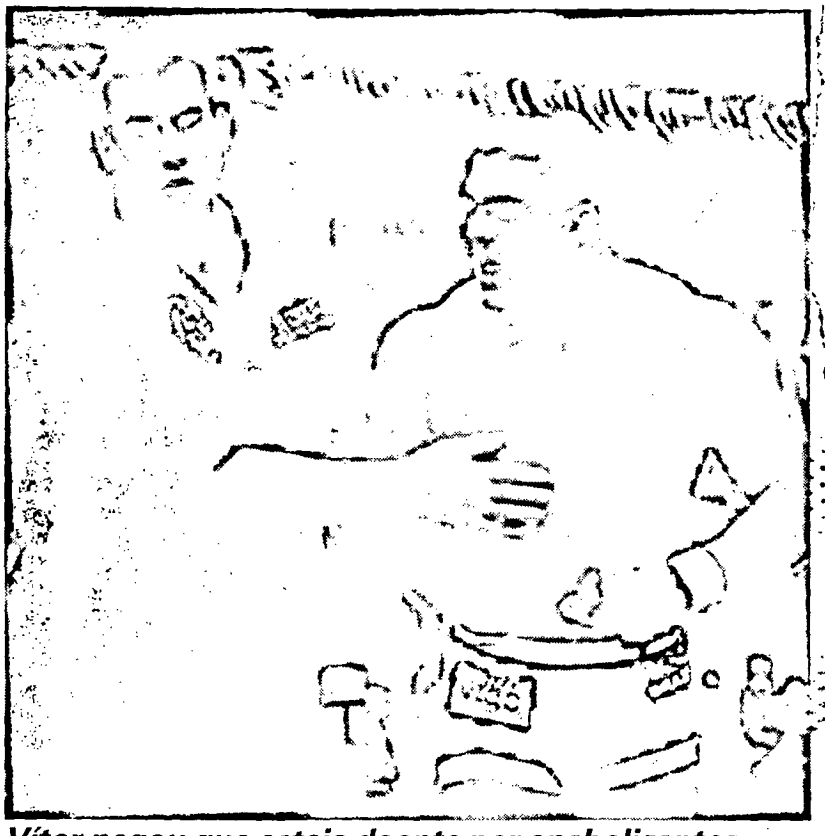
beça e teve parada cardíaca

va o lutador'

muitas vezes protesta, mas é uma forma de preservar a integridade do pugilista", aponta.

Aí ele compara: "Isso é difícil de acontecer no vale-tudo. O lutador americano que morreu estava sem condições de reagir e levou uma série de socos com a

Folha Imagem



Vítor negou que esteja doente por anabolizantes

Lutador nega o câncer

Os constantes problemas de saúde de Vítor Belfort, de 20 anos, alimentam boatos de que o lutador estaria com câncer no fígado por uso excessivo de anabolizantes.

Anabolizantes são medicamentos que aumentam a força e a resistência musculares, mas têm uma série de efeitos colaterais e contra-indicações, podendo até provocar câncer e impotência sexual.

Belfort nega a doença: "É coisa de gente fracassada. Deve ser algum inimigo ou falso amigo. É um meio muito sujo. Nunca tomei anabolizante".

O lutador explicou que teve uma giardíase (infecção intestinal causada pelo verme "giardia intestinalis").

"Esse verme brabo ataca a parede intestinal e consome todas as vitaminas do organismo. Fiquei doente por seis meses. Tinha febre, diarréia, tontura. Passei muito mal. Fui parar no hospital várias vezes."

Os comentários sobre a doença do atleta vêm se espalhando pelas academias de jiu-jitsu do Rio desde dezembro, quando ele caiu de cama e faltou a uma luta de boxe na Arena Olímpica de Copacabana (zona sul).

"Eu não pude lutar. Cheguei a perder seis quilos em uma semana", disse o lutador, que hoje